

Seculo 28-1-75

Seculo 28. 1. 75

Universidade do Minho: «Decisiva e a curto prazo»

O presidente da comissão instaladora da futura Universidade do Minho remeteu-nos um ofício com esclarecimentos sobre as dúvidas que da cidade de Braga nos haviam chegado quanto à hipótese de aquele estabelecimento de ensino não chegar a concretizar-se. Considerando inexacta a informação que publicámos, «a importância do assunto e o seu carácter alarmista», aquela entidade enviou-nos o seguinte esclarecimento:

«Nunca se projectou criar na Universidade do Minho uma Faculdade ou Curso de Agronomia. De facto, e para a região Norte

do País, este tipo de Curso, ao nível de bacharelato, esteve sempre previsto para o Instituto Politécnico de Vila Real.

«A Universidade do Minho, que iniciou as suas actividades em 17-2-74, entregou ao M. E. C. o seu primeiro relatório em 12-7-74, no qual se indicam os cursos havidos como prioritários e uma primeira estimativa dos custos de instalação. Simultaneamente, apresentou-se um estudo e respectiva proposta sobre a localização do Campo Universitário, bem como soluções no tocante às instalações provisórias.

«Em 20-9-74 foi presente ao M. E. C. o primeiro relatório sectorial propondo a criação de «Cursos e Departamentos no domínio da História»

«Com a finalidade de informar quais as linhas de actuação e as dificuldades surgidas na instalação da Universidade do Minho, efectuaram-se em Outubro e Novembro reuniões entre a Comissão instaladora e representantes locais dos partidos políticos com expressão no Governo Provisório, na última das quais participou o governador civil de Braga. Dada a falta de directrizes e resposta às propostas apresentadas pela Universidade do Minho ao M. E. C., o governador civil, em seu nome e no dos partidos políticos, solicitou por escrito uma audiência ao então ministro da Educação e Cultura, pedido este que não recebeu resposta.

«Em 6-12-74 foram entregues ao M. E. C. os seguintes relatórios sectoriais: «Cursos e Departamentos no Domínio das Línguas Vivas», «Cursos e Departamentos nos Domínios das Ciências Exatas e Tecnológicas», «Departamento de Educação» e «Cursos e Departamentos no Domínio da Medicina», acompanhados das propostas referentes à criação dos respectivos cursos.

«No que respeita ao Curso de Medicina, tal como é proposto pela Universidade do Minho, houve o melhor acolhimento quer da parte do M.E.C. quer do secretário de Estado da Saúde.

«Estranha-se a invocação de «fontes fidedignas», uma vez que nem o M.E.C., nem a Universidade do Minho, estão na origem da notícia publicada.

«A Comissão Instaladora da Universidade do Minho tem razões para poder asseverar que a reestruturação recentemente sofrida pelo M.E.C. — em consequência da qual passou a existir uma Secretaria de Estado especificamente responsável pelo ensino superior — permitirá, decisivamente e a curto prazo, impulsionar o processo de instalação das novas Universidades.

«E é dentro deste novo espírito que, em Aveiro, nos próximos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro, se vai realizar um encontro de representantes de instituições e organismos relacionados com o ensino superior, no qual serão discutidos temas como: investigação e ensino superior, acesso à Universidade, regionalização do ensino superior, carreiras docentes, novos estabelecimentos de ensino superior, etc.»

O P. P. M. interessado

Paralelamente, os serviços de Imprensa do Partido Popular Monárquico enviaram-nos, também, um documento em que afirmam que representantes seus participaram em três reuniões, durante o mês de Outubro, com o reitor daquela Universidade e elementos de outros partidos. O P.P.M. apresentou um estudo sobre o tema, que posteriormente editou em volume.